



# O GÊNIO ESPIRITUAL DE SANTA TERESA DO MENINO

Teresa apóstola da misericórdia divina  
segundo o Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus



*Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus*

*Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus*

António José de Jesus Gomes Machado, OCDS

«Santa Teresa do Menino Jesus surge como uma grande mestra de vida espiritual, entre os maiores de todos os tempos. De boa vontade a colocaria ao lado de São Bento e de Santa Teresa de Ávila.» (Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus)



O Padre Eugénio Maria chamava Santa Teresinha de “a sua amiga de infância”. Com efeito a leitura dum livro sobre ela, bem como a História de uma alma, levaram-no a apaixonar-se pela carmelita de Lisieux e a tornar-se num dos seus mais fiéis discípulos. Irmãos no Carmelo, unidos, também, pelo nome de religião, ambos do Menino Jesus, ele soube como ninguém, e desde a primeira hora, reconhecer o gênio espiritual de Teresinha. Foi um grande defensor de Santa Teresa do Menino Jesus como Doutora da Igreja, muito antes que esta se pronunciasse sobre este assunto, como veio a acontecer, com a sua proclamação no dia 19 de Outubro de 1997, por São João Paulo II. O que unia o Padre Eugénio Maria a Santa Teresinha, não era uma simples devoção, mas tendo compreendido a riqueza da doutrina da «*maior santa dos tempos modernos*», quase sua contemporânea, deixou-se guiar por ela, avançando, igualmente, nos altos voos da contemplação e da intimidade com o Deus-Amor, sob o sopro do Espírito Santo.

A Madre Inês de Jesus a propósito dele afirmou: «*Nunca vi uma alma que se assemelhasse tanto à minha irmãzinha como o Frei Eugénio Maria*».



«O que Teresa descobre é o Deus Amor. Ao mesmo tempo, vê à sua volta e até no seu Carmelo que Deus não é conhecido. O Deus amor não é conhecido! Conhece-se o Deus de justiça, “toma lá dá cá”, e procura-se adquirir méritos; mas Teresa, não é por aí que deve atraí-Lo. Deus é amor. Deus é Misericórdia; ora o que é a misericórdia? É o amor de Deus que se dá para além de todas as exigências e de todos os direitos.»

«O que alegra a Deus é o poder dar além da justiça, gratuitamente, segundo a sua própria necessidade e as exigências da sua natureza que é o amor, e não segundo os méritos.»



A missão de Teresa, segundo o Pe. Eugénio é «*dar a luz que ela descobriu e fazer as almas saírem da via da justiça, onde se serve a Deus como a um Deus justiceiro, para fazê-las honrar a misericórdia, levá-las a uma confiança absoluta*» .

Ao amor e à misericórdia de Deus responde-se com a confiança e o abandono, mediante a pobreza: “de mãos vazias”, entregar-se, confiadamente, ao Deus Amor, abandonando-se à Sua misericórdia.

«Muitas vezes deixamo-nos bloquear por esta experiência da nossa pobreza. “Que fará Deus, pensamos, sou tão pobre!” Santa Teresa do Menino Jesus diz o contrário: “Felizmente que tu és pobre, é por isso que receberás muito”. Para ela o sentimento de pobreza, sobretudo quando nos vem por uma luz de Deus através dos dons de conselho e de ciência, especialmente no começo da vida espiritual, é uma riqueza, visto que constitui uma aptidão para receber Deus» .



Santa Teresa do Menino Jesus, Doutora da Igreja, da Ciência do amor, experimentou o amor e a misericórdia de Deus por uma profunda e profícua contemplação. E a contemplação de Teresa levou-a a elaborar a doutrina da infância espiritual, a partir do Evangelho, lido, rezado e contemplado.

«Santa Teresa do Menino Jesus marcou a nossa época. Permitiu, por assim dizer, vulgarizar a contemplação e a própria santidade.»

«Santa Teresa do Menino Jesus tem uma missão para toda a Igreja que certamente ultrapassa o Carmelo; e esta missão baseia-se primeiro na sua contemplação.»



A experiência da contemplação não é um privilégio de alguns, ou de almas muito elevadas e santas, mas é comum e acessível a todos os batizados: *«Não coloquemos a alta contemplação em regiões místicas, por assim dizer, que ninguém pode atingir; coloquemo-la em seu lugar, isto é, no desenvolvimento da nossa graça batismal.»*



O Pe. Eugênio Maria define o itinerário espiritual de Teresa, fruto da sua contemplação, nas seguintes etapas:

## □ A descoberta do Deus da misericórdia;

«O Deus que Teresa descobre não é mais o Deus da “justiça”, por assim dizer, mas o Deus da misericórdia: ela vê tudo através da misericórdia.»

## □ Permanecer perto de Deus como uma criança;

A doutrina de Santa Teresinha «é de base contemplativa; seja para religiosos, para padres ou para leigos, a sua doutrina exige esta base contemplativa, quer dizer, esta busca de Deus, este contacto e esta vida com ele. Esta atitude tem como finalidade satisfazê-lo, dar-lhe prazer, pois ele se alegra vendo os seus filhos e ama-nos como um Pai muito bom ama os seus filhos. A primeira atitude, pois – e é a primeira conclusão – consiste em manter-se junto de Deus» .





## □ Olhar para o rosto de Deus;

«A contemplação consiste, realmente, em olhar para Deus, olhar para o seu rosto, olhar para Ele: é um simples olhar para a verdade (simplex intuitus veritatis). Teresa olha para o Seu rosto para ver os Seus sentimentos, seus hábitos, para conhecer os seus gostos e poder assim se ajustar, não para se enriquecer, mas para dar prazer.»

## □ Simplicidade do olhar contemplativo;

«Uma coisa é simples quando não tem ornamentos, elementos secundários, mas unicamente a natureza dessa coisa em si. Assim a contemplação de Teresa é muito simples: ao seu olhar muito simples não se acrescenta nenhum floreio, nenhum elemento secundário. Só o olhar, sem prazeres nem luzes. Deus encerra na sua simplicidade toda a riqueza dos seus atributos divinos.»

«Foi, portanto, esta contemplação toda simples que super-saturou a alma de Santa Teresa do Menino Jesus de divino, de sobrenatural que se traduziu na História de uma alma.

É preciso que demos na nossa vida um lugar importante a esta contemplação, que é um contacto, uma união com Deus, um incessante olhar para Ele.»

## □ A ascese contemplativa da infância espiritual;

«Qual será, pois, a ascese praticada pela alma que experimentou a Misericórdia e que vive dela? Santa Teresa do Menino Jesus toma aqui a cena evangélica da criança. É preciso ser criança, diz ela. Que quer isto dizer? Não fazer nada? – Absolutamente: é uma jovem muito enérgica, até heroica. Vai aproveitar dessa situação de criança, ou antes, de que Deus é misericórdia, para destruir o orgulho que colocamos na ascese.»

«Confundimos muito facilmente a santidade com o heroísmo: queremos ser heróis, quer dizer, assegurar o triunfo das forças físicas ou das forças naturais em todos os casos, não importa como, das forças humanas e naturais. No combate, o herói é aquele que consegue vencer; o santo, é aquele que deixa Deus triunfar nele: eis a diferença. Somos santos quando Deus faz tudo em nós; só somos filhos perfeitos de Deus quando Deus nos dirige, nos ilumina, quando lhe oferecemos uma completa submissão.»

## □ Fidelidade ao dever de estado;

«Teresa vai então abster-se de toda a ascese? Não: toda a sua ascese se vai exercer na prática do dever de estado. Esta normanda tem bom senso! Toda a energia que se empregava outrora nas mortificações extraordinárias, Teresa vai consagrar ao seu dever de estado cumprido com honestidade e perfeição. Toda a atenção da alma vai dirigir-se para esse dever, qualquer que seja: sacudir a roupa da cama, varrer uma escada ou exercer um apostolado. Eis o ponto sobre o qual Teresa insiste; a formação que dá às noviças quer encaminhá-las ao cumprimento exato do seu dever de estado.»

## □ Caridade resplandecente

«A isso, ela juntava enfim a prática da caridade. Foi aí, sobretudo, que mostrou a sua santidade. A sua caridade para com as suas irmãs manifestava-se por uma delicadeza extraordinária.»

## A mensagem de Teresa do Menino Jesus

Santa Teresa do Menino Jesus aportou para a Igreja uma mensagem. E porque alicerçada no Evangelho de Jesus Cristo, a sua mensagem é sempre atual e ajuda os «homens de boa vontade» a viver e experimentar a salvação de Deus, oferecida gratuitamente através da morte e ressurreição do Seu Filho.



«Santa Teresa do Menino Jesus não nos traz revelações novas, nem novas conclusões teológicas. Todo o mundo há-de convir, creio, e se alegrará, até os seus mais fervorosos discípulos como quereríamos ser. A novidade está nisto, parece-nos, que Teresa do Menino Jesus viu Deus e o cristianismo com os olhos puros de criança, que ela compreendeu com uma lógica rigorosa e absoluta o que seu olhar de criança havia descoberto e que depois expressou com uma simplicidade e uma sinceridade cândidas que são também de uma criança. Foi à verdade sem preconceitos, a sua pureza discerniu o essencial e a sua generosidade o viveu perfeitamente. Traz-nos assim a uma pureza e a uma integridade de doutrina toda evangélica. Esta simplicidade que penetra e percebe integralmente e em profundidade, tal é a graça especial de Santa Teresa do Menino Jesus e que faz a novidade da sua mensagem. Simplicidade e profundidade, qualidades que fazem os grandes mestres. Por ela, a pequena Teresa entra em cheio na família dos grandes mestres espirituais de todos os tempos.

Seria ela uma grande teóloga? Não, certamente, no sentido comum da palavra que dá a ideia de explicações da verdade divina em que se aplica a razão iluminada pela fé; mas se podemos definir a teologia espiritual, como a ciência que coloca tudo nos seus lugares sob a luz de Deus e do seu Cristo e organiza com sabedoria o caminho do homem para o seu fim último, sem dúvida alguma que a pequena Teresa é uma grandíssima teóloga espiritual, pois o seu olhar penetrou em Deus e em tais profundezas, viu numa tão pura claridade a estrada que para lá conduz que pôde exprimir as suas descobertas numa linguagem de uma simplicidade de criança. Possui em alto grau a ciência da salvação e ensinou-a com uma rara perfeição.»

O Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus sintetiza o conteúdo da mensagem de Teresa de Lisieux nos seguintes pontos:

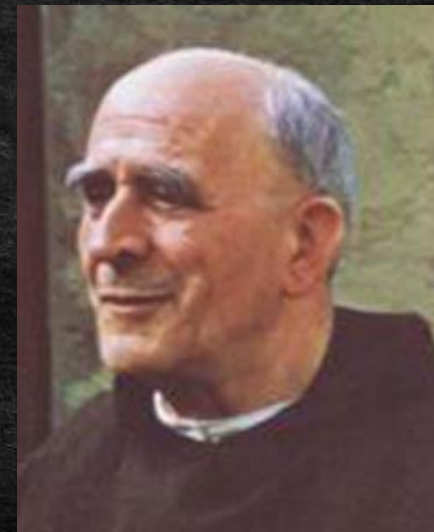
- ✓ Luz contemplativa sobre o Deus da misericórdia;
- ✓ Confiança, pobreza espiritual e abandono em Deus;
- ✓ Infância espiritual.

«A cada virada histórica o Espírito Santo coloca um guia, a cada civilização que se ergue Ele dá um mestre encarregado de dispensar a sua luz.

A Igreja teve, assim, Santo Agostinho, São Bento, São Francisco de Assis e São Domingos, Santa Teresa de Ávila, Santo Inácio e outros, À porta deste mundo novo que se anuncia, maior e mais poderoso que os precedentes porque envolve e conquistou o universo, mais atormentado e mais dividido, Deus colocou Teresa do Menino Jesus para revelar e fazer amar o Amor, para organizar uma legião sem número de pequenas almas que experimentaram o Amor e foram capazes de travar aqui na terra os seus rudes combates.»



«Santa Teresa do Menino Jesus é o florão mais brilhante da coroa que cinge a fronte real de Teresa, a Mãe do Carmelo reformado, porque ela é o mais belo entre os frutos da sua fecundidade.» (Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus)



Nota:

Todas as citações deste trabalho são do Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus e foram retiradas do livro: *Teu amor cresceu comigo – Teresa de Lisieux: gênio espiritual*. São Paulo: Paulus. 2ª ed. 2009.

Senhor nosso Deus, Tu fizestes do Padre Eugénio Maria teu amigo e amigo de Maria. Ele nos ensina a encontrar-Te em cada dia, no silêncio do nosso coração, a fim de sermos, também nós, Teus amigos e Tuas testemunhas.

Concede-nos a(s) graça(s) que te pedimos por sua intercessão... (*nomeá-la no silêncio e no segredo do coração*).

E se for a Tua vontade, permite que a Igreja o reconheça como santo a fim de que muitas pessoas Te possam conhecer e amar. Amém.